

Geografia

Brasil – Recursos Naturais e Degradação – Degradações de Ecossistemas – [Difícil]

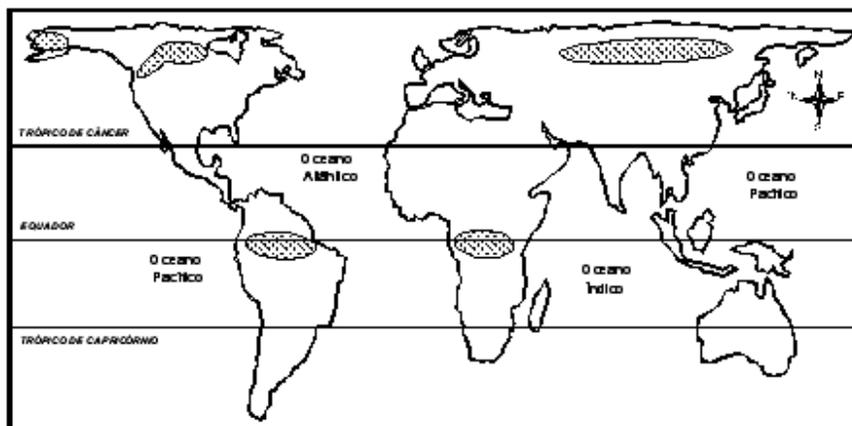
01 - (UFPA)

“A sociedade industrial que o mundo contemporâneo edificou, seja no sistema de produção privado da economia capitalista, seja no sistema socialista, interferiu profundamente na natureza. Para produzir mercadorias e equipamentos, foi necessário instalar extensos complexos industriais, e para alimentá-los foi exigida a extração de matérias-primas e a exploração de fontes energéticas do mundo todo. É em torno das áreas de concentração industrial que a economia gravita e, para alimentar esse complexo sistema, o homem destrói a natureza. Apesar de não haver parte na Terra em que o homem não esteja intensificando a exploração dos recursos naturais, extensas áreas ainda têm suas características ambientais relativamente preservadas”.

ROSS, Jurandir L. S. A sociedade industrial e o ambiente. *In---* (Org.)

Geografia do Brasil, São Paulo: Edusp, 1996 (Col. Didática, 3)

Na figura abaixo, encontram-se em destaque áreas com características ambientais relativamente preservadas.



Adaptado de: SENE, Eustáquio de & MOREIRA, JOÃO Carlos.

Geografia Geral e do Brasil. Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo. Ed Scipione, 1998.

Com base no texto, na figura e em seus conhecimentos, assinale a alternativa que identifica as áreas que, na atualidade, ainda possuem seus sistemas naturais relativamente preservados, no que se refere à exploração de seus recursos vegetais.

- a) Florestas tropicais da Amazônia e da África centro-ocidental, florestas temperadas frias da Sibéria, Canadá, Alasca e pequenas áreas do norte da Europa e Noroeste dos Estados Unidos.
- b) Florestas temperadas localizadas no nordeste dos Estados Unidos, savanas do sudeste asiático e florestas mistas do centro sul do continente africano.
- c) Bosques no vale do rio Reno, florestas tropicais no vale do rio Amazonas, sudoeste da Europa e extremo sul do continente africano.
- d) Florestas boreais de coníferas na península Escandinava, vegetação mediterrânea, florestas tropicais do sudeste africano.
- e) Floresta tropical do sudeste brasileiro e da América Central, área florestada da costa oriental africana, áreas centrais da Índia e Austrália.

02 - (UFPB)

No Brasil, os recursos naturais são freqüentemente vistos como infinitos e sem valor, devido à vastidão do país. “Este

comportamento colonial ainda persiste, por exemplo na Amazônia. O “milagre” econômico dos governos militares potencializou a ideologia do progresso a qualquer custo, levando à destruição das florestas e de outros ecossistemas”

(MAGLIO, I. C. Desenvolvimento e ambiente. In: TAUKE, S. M. (org), *Análise ambiental: uma visão multidisciplinar*. São Paulo: Ed. NESP, 1995. p. 89).

Com relação à geopolítica de ocupação e ao uso dos recursos da Amazônia, é correto afirmar:

- a) O desmatamento na Amazônia faz parte do gerenciamento ambiental feito pelo Estado, que visa um desenvolvimento econômico baseado na sustentabilidade, defendendo esse espaço das ações promovidas por outros países, sobretudo pelos EUA.
- b) Os dois mega projetos, o Grande Carajás, de exploração de ferro e bauxita, e o Jari, conjugando atividades florestais, agrícolas, minerais e industriais tiveram, como objetivo, a ocupação da Amazônia no contexto do “milagre econômico” dos governos militares.

- c) Os atos cometidos contra a natureza na Amazônia são originados principalmente pelos seringueiros, que não respeitam este ecossistema, retirando incessantemente matéria-prima da floresta.
- d) As potencialidades naturais da Amazônia são tão protegidas por leis ambientais que, no cotidiano do brasileiro, raramente ouvem-se notícias que revelem alguma infração grave ao meio.
- e) A destruição ambiental causada pelas políticas do “milagre econômico” dos governos militares levou o primeiro governo da Nova República a criar a SUDAM, visando o desenvolvimento econômico sustentável da Amazônia.

03 - (UFPE)

O texto a seguir relaciona-se a um sério problema ambiental que vem ocorrendo numa determinada área do planeta.

“Em muitos filmes de ficção científica e em propagandas terroristas de entidades ambientalistas, o futuro será um lugar devastado e poluído, árido, com escassez de comida e de outros recursos vitais. Para cerca de 55 milhões de pessoas que vivem na bacia desse mar, na Ásia central, esse futuro aterrador é o duro presente. Em torno desse mar, que na verdade é um lago de água salgada situado entre o Cazaquistão e o Uzbequistão, giravam a economia e a vida dessas duas nações e de outras três ex–repúblicas soviéticas (...) Um verdadeiro oásis em uma região desértica. Nas últimas quatro décadas, o mar perdeu 60% de sua extensão e três quartos do volume d’água. A salinidade triplicou desde então e muitos moradores são levados ao confinamento em casa por dias, às vezes semanas, durante as freqüentes tempestades de areia e sal.”

(Adriana Carvalho. *apud*. LUCCI, Elian Alabi *et al.*

Geografia Geral e do Brasil. Ensino Médio. Ed. Saraiva).

É correto afirmar que o texto acima está se referindo ao:

- a) Mar Negro.
- b) Mar Morto.
- c) Mar Cáspio.
- d) Mar de Labrador.

e) Mar de Aral.

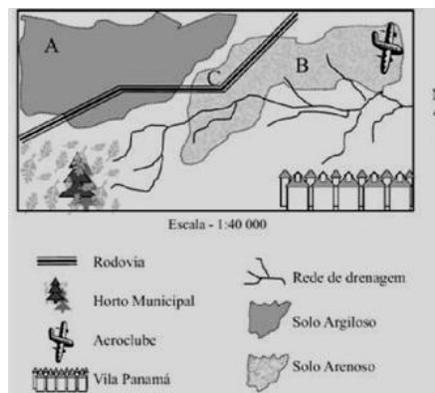
04 - (UFSCar SP)

Observe alguns critérios técnicos para instalação de aterro sanitário para destinação final de resíduos sólidos domiciliares em áreas urbanas e o croqui de uma área hipotética.

CRITÉRIOS TÉCNICOS

- 1 – A área do aterro deve estar fora de qualquer Unidade de Conservação Ambiental.
- 2 – Deve se situar a mais de 200 metros de corpos d'água relevantes como rios, lagos, lagoas e oceanos.
- 3 – Não pode estar a menos de 1 000 metros de núcleos residenciais com 200 habitantes ou mais.
- 4 – Não pode se localizar próximo a áreas de decolagem e aterrissagem de aeronaves.
- 5 – O solo deve apresentar certo grau de impermeabilidade, dificultando a contaminação do aquífero.

(Adaptado de Norma NBR 10.157 da ABNT, www.resol.com.br)



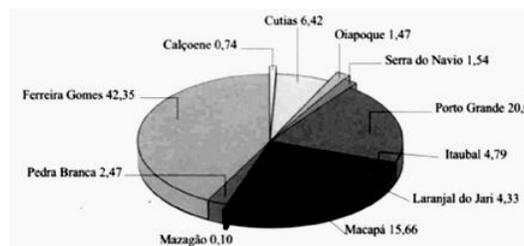
Considerando as informações apresentadas, o local mais adequado para a instalação de um aterro sanitário nessa cidade é o ponto:

- a) A, localizado a nordeste da rede de drenagem, ao norte do horto municipal e na porção oriental do aeroclube.

- b) B, localizado a oeste do aeroclube, a nordeste do horto e na porção setentrional do bairro residencial.
- c) C, localizado ao norte da rodovia, a nordeste do horto e a leste da área de solo argiloso.
- d) A, localizado na porção setentrional do horto, a oeste do aeroclube e a noroeste do bairro residencial.
- e) C, localizado a noroeste do bairro residencial, a nordeste do horto e na porção meridional do solo argiloso.

05 - (UNIFAP AP)

A figura abaixo representa o percentual das alterações, na cobertura vegetal dos municípios amapaenses, resultante da dinâmica de ocupação territorial.



Fonte: IEPA, 2002

Com base na figura e nos seus conhecimentos, analise as afirmativas abaixo:

- I. Ferreira Gomes e Porto Grande somam 62,35% de áreas alteradas provocadas pela silvicultura desenvolvida no bioma de cerrado.
- II. A cobertura vegetal de Laranjal do Jarí e Oiapoque é pouco alterada devido à presença de unidades de conservação Estaduais e Federais.
- III. A mineração e a garimpagem respondem pela pouca presença de áreas alteradas em Cutias e Itaubal.
- IV. Em Macapá, a agropecuária e a silvicultura são causadoras de alterações na cobertura vegetal.

São corretas somente as assertivas:

- a) I, II e III
- b) I, II e IV
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

06 - (UNIFESP SP)

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação indica vários instrumentos de gestão ambiental, dos quais destaca-se o:

- a) Monitoramento Ambiental, para combater a presença de biopiratas na Amazônia brasileira.
- b) Plano de Manejo, criado por decreto para impedir o comércio ilegal de material genético.
- c) Controle Ambiental do cerrado, desenvolvido em cooperação com países europeus a partir da Rio-92.
- d) Zoneamento Ambiental, que visa conservar características sócio-ambientais das áreas protegidas.
- e) Estudo de Impacto Ambiental, criado para viabilizar ações de degradação em parques naturais.

07 - (UNIMONTES MG)

A mineração é uma atividade que exerce forte influência no ambiente natural e contribui para a sua deteriorização. Em Montes Claros, a exploração dos maciços rochosos no Morro Dois Irmãos provoca vários danos ambientais, EXCETO

- a) remoção do solo, o que pode desestabilizar as encostas.
- b) alteração da rede hidrográfica, através do desvio de cursos d'água superficiais.
- c) eliminação da cobertura vegetal, o que acelera os processos erosivos.
- d) modificação da paisagem, pois altera a topografia.

08 - (UNIMONTES MG)

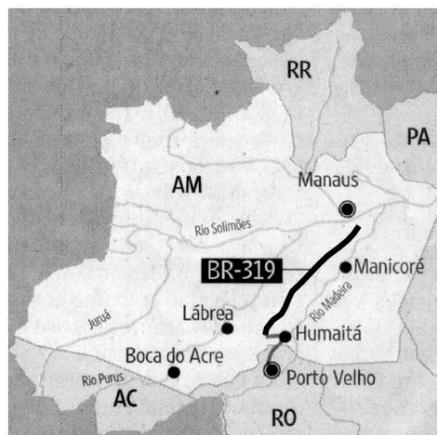
A diversidade biológica existente no território brasileiro é uma das maiores do mundo. Para a proteção dessa riqueza, o país adota, além de normas de exploração dos recursos renováveis das florestas nativas, medidas para a preservação desse patrimônio, através das chamadas unidades de conservação.

Sobre as unidades de conservação brasileiras, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) As reservas extrativistas são áreas ocupadas por populações de tradição extrativista, que vivem da coleta de seus recursos naturais renováveis para subsistência.
- b) As reservas ecológicas constituem áreas de proteção, públicas ou particulares, abertas à pesquisa e à visitação para fins educativos.
- c) As áreas de proteção ambiental são áreas sujeitas à ocupação controlada e à exploração orientada de seus recursos naturais, de modo a preservar as condições ambientais.
- d) Os parques nacionais são áreas públicas que têm como finalidade a conservação e a proteção integral da fauna e da flora e só podem ser visitadas para fins científicos.

09 - (PUC SP)

Veja a imagem:



— BR-319 - Trecho não asfaltado

O mapa mostra o trajeto da BR-319. Essa rodovia foi concluída em 1970. Pouco utilizada, tem vários trechos retomados pela floresta. Agora se anunciam obras para seu asfaltamento. Quanto às conseqüências dessas obras é correto afirmar que

- a) haverá baixo impacto ambiental na vegetação, visto que nesse percurso, por ser entre rios, a floresta é mais homogênea e não abriga grande biodiversidade.
- b) o percurso encontra-se numa área na qual já houve grande remoção da floresta, inclusive contando com um número importante de configurações urbanas.
- c) o asfaltamento da estrada e o aumento do movimento terminam por contribuir para a preservação da floresta, pois será mais fácil fiscalizar a ação dos madeireiros.
- d) essa estrada é um risco para a manutenção da biodiversidade da floresta, visto que ela poderá facilitar a ação de grileiros e madeireiros, numa área onde a fiscalização é historicamente ineficaz.
- e) a estrada é uma obra indispensável para o desenvolvimento da Amazônia, visto que sem ela não há outros meios de locomoção nesse percurso do sul para o norte da região.

10 - (UFCG PB)

As formações vegetais no Brasil constituem-se reservas biológicas, biogeográficas e de biodiversidades. Na atualidade, passam por agressões e desmatamentos indiscriminados, os quais são criticados por cientistas, movimentos ambientalistas, ecologistas, como também por artistas, a exemplo do texto abaixo.

Matança

Cipó caboco tá subindo na virola

Chegou a hora do pinheiro balançar

Sentir o cheiro do mato da Imburana

Descansar morrer de sono na sombra da Barriguda

De nada vale tanto esforço do meu canto

Pra nosso espanto tanta mata haja vão matar

Tal mata atlântica e a próxima Amazônia
Arvoredo seculares, impossível replantar
Que triste sina teve o Cedro nosso primo
Desde menino que eu nem gosto de falar
Depois de tanto sofrimento seu destino
Virou tamborete, mesa, cadeira, balcão de bar
Quem por acaso ouviu falar da Sucupira
Parece até mentira que o Jacarandá
Antes de virar poltrona, porta, armário
Mora no dicionário, vida eterna milenar

Quem hoje é vivo, corre perigo
E os inimigos do verde, da sombra, o ar
Que se respira e a clorofila das matas virgens
Destruídas vão lembrar
Que quando chegar a hora
É certo que não demora
Não chame Nossa Senhora
Só quem pode nos salvar

É Caviúna, Cerejeira, Baraúna, Imbuia, Pau d'arco, Juazeiro,
Jatobá, Gonçalo-Alves, Paraíba, Itaúba, Louro, Ipê, Paracaúba,
Peroba, Massaranduba, Carvalho, Mogno, Canela, Imbuzeiro,
Catuaba, Janaúba, Aroeira, Araribá, Pau-ferro, Angico,
Amargoso, Gameleira, Andiroba, Copaíba, Pau Brasil, Jequitibá

Quem hoje é vivo...corre perigo!

Autor – Jatobá / Canta – Xangai (Eugenio Avelino) / Adaptado do CD – Cantoria I

Com base nas informações acima, pode-se afirmar:

- I. As queimadas na Amazônia, muitas vezes feitas de forma autorizada, constituem-se em um manejo adequado, a recuperação das espécies pode efetuar-se naturalmente e áreas de proteção ambiental, que asseguram a permanência dessas espécies e da biodiversidade, podem ser criadas.
- II. Pau-ferro, angico, baraúna, pau-d`arco, juazeiro, jatobá são árvores da formação de Caatinga do Nordeste do Brasil.
- III. A Mata Atlântica que se localizava do Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul, onde eram encontradas madeiras nobres, está quase totalmente dizimada restando apenas 5% de sua área de cobertura.
- IV. O reflorestamento é uma atividade de resultados exitosos em poucos anos, que promove a recuperação de áreas desmatadas, notadamente no combate à desertificação.
- V. As árvores da letra da música são típicas da Mata de Araucária e do Cerrado.

Estão CORRETAS:

- a) I e III
- b) II, III e IV
- c) II e III
- d) IV e V
- e) I, II e III

Os estudos indicam que a desertificação vem ocorrendo em várias regiões brasileiras. No Nordeste do Brasil, esse fenômeno já atingiu cerca de 1,4 milhões de Km², sendo os lugares mais atingidos: Irauçuba (CE), Seridó (PB), Cabrobó (PE) e Gilbués (PI), conforme os estudos do Ministério do meio Ambiente. Acerca desse processo de desertificação, analise as afirmações a seguir:

- I. A instalação do núcleo de desertificação no Piauí se iniciou a partir da intensa ação antrópica, através da exploração de diamantes, sem técnicas de conservação do solo e sem recuperação da área explorada.
- II. O núcleo de desertificação no Piauí está relacionado principalmente à exploração de cassiterita (minério de estanho) e vermiculita, pela Eucatex, que é feita por garimpagem.
- III. O núcleo de desertificação no Piauí se instalou a partir da exposição da área aos agentes naturais de erosão: clima com médias pluviométricas anuais abaixo de 1000 mm, rochas areníticas e vegetação de caatingas.

Está correta a alternativa:

- a) Somente a I é verdadeira
- b) Somente a II é verdadeira
- c) I e II são verdadeiras
- d) I e III são verdadeiras
- e) I, II e III são verdadeiras

12 - (FGV)

A lei de Gestão de Florestas Públicas, que foi sancionada pelo governo federal no início de 2006, consiste em

- a) demarcar as florestas nacionais em Áreas de Proteção Ambiental.
- b) conceder, durante um determinado período, as florestas públicas nacionais para a exploração madeireira ou para outras atividades econômicas.
- c) utilizar os espaços florestais para reservas indígenas e parques ecológicos.

- d) autorizar a pesquisa e extração de petróleo nas florestas nacionais públicas situadas na Amazônia.
- e) permitir pesquisas sobre a diversidade biológica, nas florestas nacionais, em parceria com empresas privadas.

13 - (UFRR)

Assinale a afirmativa CORRETA:

- a) A mata Atlântica tem como problemas a grande concentração urbana, pólos industriais, oleodutos, mineração industrial, caça e pesca predatórias.
- b) O ecossistema Amazônico tem atualmente como fatores principais de degradação a expansão urbana desenfreada, o turismo e projetos agropecuários.
- c) As principais ameaças ao pantanal são a expansão urbana desenfreada, o turismo, o garimpo, a caça e a pesca predatórias.
- d) A caatinga tem como principais ameaças expansão urbana desenfreada, pastagens, prospecção e exploração de lençóis de água.
- e) O cerrado apresenta como fatores principais de degradação a expansão urbana desenfreada, garimpo e projetos agropecuários.

14 - (UFSCar SP)

No quadro, são listadas ameaças ambientais às águas marinhas brasileiras e exemplos de suas respectivas áreas de ocorrência.

Ameaças ambientais	Exemplos de área de ocorrência
I. Concentração urbana e industrial	Regiões metropolitanas de Salvador(BA) e Fortaleza(CE)
II. Aterro de desmatamento de manguezais	Litoral sul de São Paulo e Litoral de Santa Catarina
III. Assoreamento de áreas marinhas costeiras	Delta do Parnaíba(MA/PI) e Baía de Paranaguá(PR)
IV. Extinção de espécies pesqueiras oceânicas	Região metropolitana de Manaus(AM) e mangues de Recife(PE)
V. Lançamento de afluentes e resíduos sólidos de origem industrial	Baía de Guanabara(RJ) e Baía de Todos os Santos(BA)

Estão corretas as correlações entre ameaças ambientais e áreas de ocorrências:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, III e V, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e V, apenas.
- e) I e V, apenas.

15 - (UFV MG)

No dia 04 de junho de 2006 o programa Globo Rural apresentou uma reportagem sobre o processo de desertificação no Nordeste brasileiro, associado à pequena produção agrícola. Nessa matéria aparece relatado o seguinte:

As áreas mais críticas ficam no sertão nordestino. Em Irauçaba (CE), a desertificação avança sobre a caatinga e faz surgir uma imensidão de areia; o mesmo ocorre no Seridó, entre o Rio Grande do Norte e a Paraíba; em Cabrobó (PE), o solo degradado se transforma num tapete de pedras. Apesar de ser mais comum na Caatinga, o problema também pode surgir em outro tipo de ambiente. A maior área em desertificação do país é de Gilbués, sul do Piauí.

(DESERTO Brasileiro. Disponível em: <http://globoruraltv.globo.com.br>. Acesso em: 23 jul. 2006.)

Em relação ao processo de desertificação no Nordeste brasileiro e sua associação à pequena produção agrícola, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A maior parte da desertificação ocorre nas pequenas propriedades do sertão nordestino, aumentando a pobreza no campo e o processo de emigração.
- b) A desertificação atinge as áreas produtoras de cana-de-açúcar, reduzindo a produção de álcool combustível.
- c) O processo de desertificação é derivado das forças da natureza, devido às características edafoclimáticas da região.
- d) O desmatamento, o garimpo e as queimadas são outras práticas que aceleram o processo de desertificação.

- e) A desertificação é um problema social e ambiental, pois torna a terra improdutiva e desprovida de vegetação, afetando a produção agrícola do pequeno produtor.

16 - (UNIMONTES MG)

Leia o texto.

Norte de Minas poderá virar deserto

A Região Norte de Minas Gerais corre o risco de virar deserto. Com o aumento da temperatura em 0,7 graus nos últimos cem anos e a previsão de elevação do calor entre 1,4 e 5,8 graus até 2106, há o perigo de surgimento de terrenos arenosos e secos em 16% do território brasileiro, incluindo parte do Estado. Além de agravar os problemas sociais, o aquecimento traria prejuízos a quase 500 mil produtores rurais mineiros e à economia regional. Essas são algumas das conclusões do relatório

“Mudanças do Clima, Mudanças de Vida”, elaborado por cientistas do Greenpeace.

Fonte: Hoje Em Dia. Minas. Belo Horizonte, 29 de setembro de 2006.

A notícia divulgada pelo relatório do Greenpeace pode ser justificada por vários fatores, EXCETO

- a) presença de clima tropical semi-árido.
- b) predomínio de uma formação vegetal homogênea e xerófila.
- c) existência de solos rasos e arenosos.
- d) degradação ambiental provocada pela ação antrópica.

17 - (PUC SP)

Estima-se que, das florestas tropicais litorâneas brasileiras, apenas 5% sobreviveram do início da colonização até nossos dias. Esse montante é atualmente alvo de mais cuidados que visam à sua preservação. A respeito da distribuição geográfica do que restou pode-se afirmar que

- a) a maior parte do que restou se concentra no litoral do Ceará e está relativamente preservada em razão do baixo desenvolvimento econômico da região.

- b) o maior fragmento contínuo de florestas tropicais se situa no litoral de São Paulo, em áreas de escarpas íngremes, vales e restingas que foram decretadas como áreas naturais protegidas.
- c) a maior presença de fragmentos das florestas tropicais encontra-se no litoral do Rio de Janeiro, já que lá houve pequeno desmatamento em razão do baixo povoamento histórico dessa área.
- d) é no sul da Bahia que se encontra a maior concentração dos fragmentos das florestas tropicais litorâneas. São áreas de difícil acesso, fundos de vale profundos, transformados em parques nacionais.
- e) os maiores fragmentos de floresta tropical e que se equivalem, estão no litoral do Espírito Santo e no do Paraná, em áreas protegidas por parques nacionais, e que ficam em regiões escarpadas.

18 - (UECE)

Sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) é correto afirmar que:

- a) As Áreas de Proteção Ambiental (APA's) enquadram-se no Grupo das Unidades de Proteção Integral.
- b) Parques e Estações Ecológicas pertencem ao Grupo das Unidades de Uso Sustentável.
- c) As Áreas de Preservação Permanentes (APP's) abrangem ambientes muito vulneráveis como as matas ciliares e os manguezais.
- d) As Unidades de Conservação só podem ser criadas a partir de iniciativas governamentais e a nível federal.

19 - (UECE)

Em se tratando de impactos ambientais nos diferentes ambientes brasileiros, pode-se afirmar corretamente que:

- a) Nas planícies fluviais e flúvio-marinhas do Nordeste, recobertas, respectivamente, por matas ciliares e manguezais, os principais impactos derivam de desmatamentos desordenados e de aumento da salinidade hídrica e edáfica.
- b) Os enclaves de matas úmidas no domínio morfoclimático das caatingas estão sendo preservados, mantendo-se o equilíbrio ecológico, a qualidade ambiental e a capacidade produtiva dos recursos naturais.

- c) O domínio morfoclimático dos mares de morros revestidos pelos cerrados e araucárias não tem apresentado maiores impactos em face da baixa pressão exercida pela população sobre a base de recursos naturais.
- d) Os domínios das caatingas, dos cerrados e da mata atlântica apresentam uma ocupação ordenada que se adapta à capacidade de suporte do ambiente, alcançando condições de equilíbrio socioambiental.

20 - (FUVEST SP)

Leia o texto abaixo e, em seguida, escolha a frase que o completa corretamente.

A tragédia de um mar que secou

“Há quarenta anos, Muynak era um porto pesqueiro movimentado. O nível d'água baixou tanto que hoje, a olho nu, não se vê uma gota até a linha do horizonte. Observando-se imagens de satélite, é possível ter uma idéia mais clara da dimensão desse processo. Quando, na então URSS, foi feito o desvio de dois rios de porte que desembocavam no mar de Aral com o intuito de



- a) explorar as jazidas minerais do fundo desse mar, houve intensificação de suas altas taxas de evaporação.”
- b) abastecer o parque industrial na região sudoeste, houve significativa interferência no balanço hídrico de tal mar.”
- c) corrigir a salinidade de solos para a produção de trigo, houve intensificação das taxas de evaporação do mar de Aral.”

- d) construir hidrelétricas em substituição às usinas nucleares, houve intensificação das taxas de evaporação desse mar.”
- e) aproveitar áreas desérticas para produção de algodão, houve significativa interferência no balanço hídrico do referido mar.”

21 - (Mackenzie SP)

Assinale a alternativa que NÃO é causa para formação de ilha de calor em áreas urbanas.

- a) Impermeabilização dos solos, pelo asfalto e por calçamento, desviando as águas para bueiros e galerias, o que reduz o processo de evaporação e evapotranspiração urbana.
- b) O efeito da interação, contida de partículas e de gases primários e secundários, entre a radiação e a poluição atmosférica.
- c) Presença de fonte antrópica de calor e umidade como, por exemplo, utilização de condicionadores de ar ou refrigeradores e queima de combustíveis fósseis.
- d) O aprisionamento da radiação, solar ou infravermelha, nos chamados cânions urbanos, entre os edifícios, aumentando o albedo urbano e diminuindo a absorção de radiação solar, com conseqüente aumento da temperatura.
- e) Vegetação Natural escassa, em áreas fortemente urbanizadas e populosas, reduzindo as superfícies capazes de evaporar ou evapotranspirar.

22 - (UFRN)

Nas últimas décadas do século XX, um conjunto de atividades assumiu importância na economia do Rio Grande do Norte. Porém, a exploração indiscriminada dessas atividades vem contribuindo para agravar problemas ambientais. A respeito disso, é correto afirmar:

- a) A fruticultura irrigada, concentrada no Litoral Sul, está contribuindo para a devastação da Mata Atlântica.
- b) A produção de cerâmica, concentrada na região do Alto Oeste, tem ampliado a poluição dos rios.
- c) A carcinicultura, desenvolvida nos estuários, vem provocando a destruição dos manguezais.
- d) A apicultura, desenvolvida na caatinga, tem acentuado a devastação da cobertura vegetal.

23 - (UECE)

Sobre a política ambiental e a proteção dos recursos naturais do Brasil, assinale o correto.

- a) Áreas de Proteção Ambiental (APAs) constituem Unidades de Proteção Integral, conforme a Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC).
- b) A preservação ambiental, na Legislação Ambiental, contempla, com muita ênfase, os ecossistemas litorâneos que são mais vulneráveis ao uso e ocupação.
- c) As Unidades de Uso Sustentável, conforme a Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), não contêm Áreas de Preservação Ambiental (APAs).
- d) Parques Naturais e Monumentos Naturais são unidades propícias à realização de experimentos agrícolas e práticas de agroextrativismo.

24 - (UFJF MG)

Leia, a seguir, o trecho de uma notícia.

Segunda-feira, 19 de março de 2007 – 10h20

GEÓGRAFO BRASILEIRO REBATE SAVANIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

O relatório das Nações Unidas divulgado em fevereiro sobre o aumento da temperatura do planeta mostra que no transcorrer deste século a Floresta Amazônica e a Mata Atlântica sofrerão profundos impactos em sua biodiversidade. Uma das conseqüências diretas seria a chamada "savanização".

No entanto, essa não é a opinião de um dos mais respeitados geógrafos brasileiros, o professor Aziz Ab'Saber. De acordo com o pesquisador essa tese é uma "besteira", e não leva em consideração as flutuações do nível dos oceanos, registradas nos últimos milhares de anos.

Fonte: Disponível em:

<http://www.apolo11.com/mudancas_climaticas.php?posic=dat_20070319-102034.inc.>

Acesso em: 19 ago. 2007. Adaptado.

Leia as seguintes afirmativas.

- I. A savanização é a substituição da floresta fechada, antes rica em espécies e com uma grande quantidade de carbono estocado na vegetação, por uma vegetação menos densa.
- II. A diminuição da mata pode afetar o regime das correntes marítimas, intensificando o fenômeno *El Niño* e provocando seca em áreas produtivas do Brasil.
- III. Parte da fumaça produzida nas queimadas desloca-se e permanece suspensa no ar, reduzindo a chegada da radiação solar ao solo.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- b) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- c) Apenas a afirmativa III é verdadeira.
- d) As afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.

25 - (UFMG)

Leia este trecho:

O debate sobre o aumento das taxas de desmatamento na Amazônia, no final de 2007, foi ocasião propícia para um ataque inédito de alguns interesses do setor agroindustrial atuando no Brasil central e na Amazônia ao Inpe, uma das instituições-chave do sistema brasileiro de ciência e tecnologia [...]

Não é inocente, nesse contexto, um doloso desconhecimento: ignorar que a ciência (aqui e em toda parte) avança por meio de acertos e erros. Pretender fazer de diferenças metodológicas sobre como

detectar desmatamento e degradação a partir do espaço o argumento para deslegitimar nossa ciência pode ser um ato mais que destrutivo ao futuro do Brasil.

O nó da questão é o falso dilema entre conservação e desenvolvimento. Falso, porque trata a conservação como sinônimo de preservação intocável e identifica o desenvolvimento com produção destrutiva, respaldado num histórico de agropecuária causadora de gigantesco passivo ambiental na Amazônia. Falso, pois não admite a existência de diversos modos de modernidade e caminhos alternativos de desenvolvimento e pretende fazer da verdade complexa dessa questão pouco mais que uma caricatura simplista.

BECKER, Bertha; NOBRE, Carlos A.; BARTHOLO, Roberto. Uma via para a Amazônia. *Folha de S. Paulo*. 27 abr. 2008. p. A3. (Adaptado)

A partir da leitura e interpretação desse trecho, é INCORRETO afirmar que

- a) a “caricatura simplista” mencionada se refere à postura comum de reduzir-se o assunto Amazônia a uma só via, o conservadorismo ou o desenvolvimentismo.
- b) a notícia do aumento da taxa de desmatamento na Amazônia, que incomodou diferentes setores da sociedade, motivou várias críticas a um importante órgão de pesquisa brasileiro.
- c) os autores consideraram inaceitável criticar-se a possibilidade de a ciência brasileira cometer erros relativos à detecção e ao monitoramento do desmatamento.
- d) uma postura radical do lado conservacionista e a tradição brasileira de uso irracional dos recursos ambientais dificultam o debate sobre a Amazônia.

26 - (UEG GO)

A Constituição Federal, como instrumento fundamental de ordenação e organização da vida em sociedade, tutelou o meio ambiente no seu capítulo VI, art. 225, nos seguintes dizeres:

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Parágrafo 4 – A Floresta Amazônica, a Mata Atlântica, a Serra do Mar, o Pantanal Mato-grossense e a Zona Costeira são patrimônios nacionais, e sua utilização far-se-á, na forma da lei, dentro de condições que assegurem a preservação do meio ambiente, inclusive quanto aos recursos naturais.

Sobre o artigo constitucional descrito acima, é CORRETO afirmar:

- a) a partir de 1988, instaurou-se uma nova ordem jurídica no país com a finalidade de proteger a relação homem-natureza e, conseqüentemente, a relação homem-homem, visando à manutenção das diversas atividades industriais.
- b) a expansão da urbanização e a ocupação desordenada de espaços naturais, na maioria das vezes sem estrutura física, são fatores determinantes e geram impactos ambientais.
- c) as Florestas Equatoriais do tipo amazônico vêm sofrendo sucessivos avanços da exploração desenfreada tanto pelo valor econômico da madeira como para abrir espaços para projetos agropecuários.
- d) os biomas Cerrado e Caatinga não foram considerados patrimônios nacionais, uma vez que são biomas com fronteiras agrícolas e com uma diversidade biológica inexpressiva.

27 - (UFPA)

Os itens abaixo se referem aos impactos do desmatamento no ecossistema amazônico decorrentes das atividades econômicas recentes:

- I. perda de biodiversidade em função da remoção da cobertura florestal original e sua substituição por monoculturas e pastagens, o que tem provocado alterações na composição e estrutura do ecossistema (flora e fauna).
- II. intensificação da erosão e o empobrecimento dos solos decorrentes da retirada da cobertura florestal: essa perda de vegetação reduz a reposição de nutrientes (matéria orgânica e minerais) nos solos, expondo o terreno à ação direta das chuvas (desproteção dos solos) e levando à remoção da camada superficial.
- III. alterações no clima, em escala global, pelo aumento da emissão de gás carbônico (CO₂) como resultado da combustão (queimada) da vegetação, contribuindo para o aumento da temperatura da Terra devido ao efeito estufa, o que tem conseqüências na esfera local/regional.
- IV. alterações no clima, em escala local/regional, pela mudança no volume e distribuição das chuvas (alteração na intensidade, freqüência ou duração dos períodos de estiagem e concentração de chuvas) como conseqüência das modificações no comportamento das trocas de água entre floresta e atmosfera.

- V. intensificação de enchentes resultante do assoreamento de rios, igarapés, lagos e reservatórios decorrente das alterações no regime de chuvas e do aumento do aporte sedimentos resultante da intensificação da erosão; a concentração de sedimentos aprofunda o leito fluvial e provoca o transbordamento dos cursos d'água no período de estiagem e dificuldades de navegação na época chuvosa.

A alternativa que apresenta **todos** os itens em que se explicam corretamente os impactos do desmatamento é

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) I, II, III e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) II, I, IV e V.

28 - (UFG GO)

A questão ambiental, uma das principais pautas do espaço contemporâneo mundial, possibilitou o surgimento de várias vertentes e concepções políticas. É característica do preservacionismo

- a) estabelecer códigos normativos e práticas de proteção aos recursos naturais.
- b) associar o uso dos recursos naturais ao progresso industrial.
- c) desenvolver medidas em comum acordo com populações envolvidas.
- d) desenvolver técnicas de contenção de problemas ambientais urbanos e rurais.
- e) definir áreas prioritárias para o uso sustentável da biodiversidade

29 - (UEPB)

A leitura do gráfico nos leva a refletir, corretamente, sobre o desmatamento da floresta amazônica.



Sobre o assunto, analise as proposições abaixo.

- I. O Deter (Detecção do Desmatamento em Tempo Real) apurou que, entre agosto e novembro/2007, houve uma aceleração no ritmo de desmatamento na floresta Amazônica, tendo em vista a pressão exercida por maior produção de carne e soja, devido à elevação dos preços no mercado internacional das *commodities*. O interesse dos poderosos ditam as regras nesse espaço de produção.
- II. A aceleração de destruição da floresta fez com que o governo brasileiro convocasse reuniões emergenciais e medidas tomadas, como a suspensão de autorização de desmatamento, nos 36 municípios da Amazônia Legal, (área que mais destrói a floresta) até mesmo dos 20% permitidos por lei.
- III. As novas baixas detectadas na floresta contribuíram para que grande parte de área sem cobertura vegetal original fosse substituída por pastagens e plantação de soja.
- IV. Os incentivos do governo para ocupação e integração da região nas décadas de 1960 e 1970 não contribuíram para o avanço dessa violência, onde madeireiros e agropecuaristas têm encontrado espaço para reprodução do capital.

Estão corretas as proposições:

- a) I e II, apenas
- b) I, II e III, apenas
- c) I e III, apenas
- d) I e IV, apenas
- e) I, II, III e IV.

30 - (UFPA)

A expansão de determinadas atividades, como a pecuária e o extrativismo madeireiro, assim como a carvoaria e, mais recentemente o cultivo da soja, tem contribuído decisivamente para que o desmatamento se destaque entre os principais problemas que a Amazônia enfrenta nesse início do século XXI. A(s) área(s) da Amazônia com maior impacto de desmatamento é/são

- a) a Amazônia Meridional e a Ocidental.
- b) o arco do povoamento consolidado ou do desmatamento, que compreende as porções meridional e oriental da região.
- c) o arco do desmatamento, que compreende as porções oriental e setentrional da região.
- d) as porções sul, leste e norte da região.
- e) o noroeste, o nordeste e sul da região.

31 - (UERJ)

A Agência Nacional de Águas começou a criar mercados estaduais de água no Nordeste.

(...) Os produtores rurais da região do Baixo Jaguaribe vão pagar R\$ 0,01 para assegurar o direito a consumir cada mil litros (m m³) de água. Os recursos arrecadados vão indenizar aqueles agricultores que ficarão sem água para irrigar a produção, desde que estejam dispostos a partir para novos tipos de cultura (...) de alto valor agregado, como a fruticultura, (...) mais rentável que arroz e feijão, culturas que não são propícias à região seca (...). O volume de água armazenada na bacia do rio Jaguaribe só será suficiente para atender à metade da demanda do setor agrícola neste ano.

O objetivo é preparar a região apenas para a produção de culturas que são de alto valor agregado e que economizem água.

(Adaptado de LEAL, Gabriela. Jornal do Brasil, 20/08/2001.)

No texto, as relações entre manejo adequado dos recursos ambientais e crescimento econômico são apresentadas basicamente como instrumento de:

- a) monopolização dos recursos hídricos
- b) potencialização do processo produtivo
- c) fomentação de serviços e produtos lucrativos
- d) exclusão dos atores econômicos menos dinâmicos

32 - (UECE)

A atividade humana, associada à política de crescimento econômico, preocupa a sociedade e grupos ambientalistas que são contrários ao consumo exacerbado do ambiente natural sem as devidas precauções que viabilizem a coexistência entre proteção ambiental e produção capitalista. No entanto, vários são os impactos da atividade humana sobre o meio ambiente, provocando uma intensificação na busca de soluções para a manutenção ambiental. Com base nessas considerações, analise as afirmativas a seguir:

- I. A Carta da Terra, elaborada na Suécia, pela Organização das Nações Unidas (ONU), é um programa de ações para todos os governos que estabelece metas e diretrizes de construção do desenvolvimento sustentável, com o propósito de minimizar a degradação ambiental, favorecendo a manutenção da vida “saudável” no planeta.
- II. A Agenda 21 é uma declaração de princípios elaborada durante a Terceira Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento em Johannesburgo, África do Sul, em 2002. Sua finalidade é orientar, os povos e nações, no seu crescimento econômico e na exploração do meio.
- III. Em 1992, o Brasil sediou, no Rio de Janeiro, a Segunda Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, a ECO-92 ou RIO-92, com o objetivo de examinar a possibilidade de estabelecer direitos e obrigações gerais nos Estados, no que se refere à exploração e à manutenção ambiental.

Está correto o que se afirma

- a) somente em I.
- b) somente em II.
- c) somente em III.
- d) somente em I e II.

33 - (UFJF MG)

Leia abaixo os dados divulgados referentes a um estudo sobre a Mata Atlântica.

Estudo divulgado no dia 26 de maio de 2009 mostra que, entre 2005 e 2008, em dez estados brasileiros avaliados, foi desmatada uma área de Mata Atlântica equivalente a cerca de dois terços do tamanho da cidade de São Paulo. Segundo o estudo, 1 029,38 km² de mata foram desmatados no período considerado. As informações foram levantadas pela Fundação SOS Mata Atlântica em conjunto com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

O município de Jequitinhonha (MG) é o primeiro da lista dos que mais perderam Mata Atlântica no período. Foram 24,59 km² de desmatamento.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/Noticias/Brasil>>.

Acesso em: 10 jun. 2009. Adaptado.

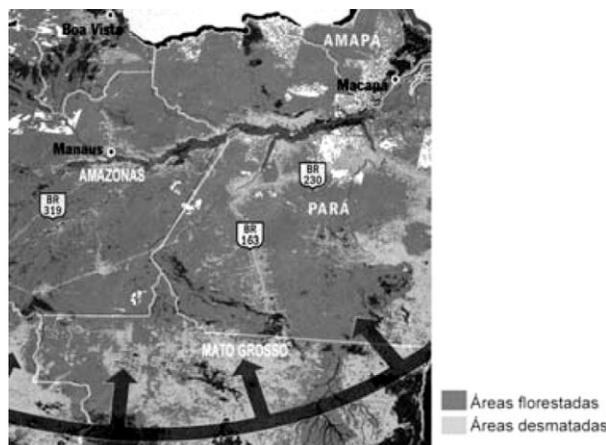
Com base nos estudos de Geografia do Brasil, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) A Mata Atlântica é uma zona de transição vegetativa e climática entre o Complexo do Pantanal e a vegetação litorânea; seu potencial para exploração econômica é muito amplo e variado: vegetais (guaraná, babaçu) e minerais (bauxita, cobre).

- b) As áreas de ocorrência de Mata Atlântica, em Minas Gerais, são dizimadas em função do acelerado processo de urbanização, que provoca modificações climáticas, promovendo, assim, a conversão de áreas originais de floresta em áreas de cerrado.
- c) As florestas tropicais úmidas estão nas áreas mais pobres do mundo, e a população, que vive nessas florestas e no seu entorno, beneficia-se da coleta, da caça e da pesca e, assim, degrada e destrói os recursos florestais naturais.
- d) No município de Jequitinhonha, a destruição da Mata Atlântica é explicada pela extração de carvão para a siderurgia, já que, no início do século XXI, a maior demanda da indústria mineira de energia por fonte é a lenha e derivados.
- e) Os estados do Mato Grosso, Tocantins e Maranhão participaram do estudo supracitado porque a madeira que extraem das áreas de ocorrência de Mata Atlântica, em seus limites territoriais, é o seu principal produto de exportação.

34 - (FGV)

A partir dos anos de 1970, as chamadas frentes pioneiras avançaram gradativamente para o Centro-Oeste e, hoje, já atingem principalmente o norte de Mato Grosso, Rondônia e Pará, como mostra o mapa. Assinale a alternativa que melhor explique esse processo de uso e ocupação do território nacional.



Fonte: Revista Veja, suplemento especial, set./2009, p.17

- a) Fundamenta-se na expansão da pecuária e na cultura de grãos, com destaque para a soja, cuja expansão é orientada, especialmente, pelos cursos fluviais caudalosos que caracterizam a região.
- b) Baseia-se no cultivo de grãos para exportação, assentado na agricultura familiar em grandes latifúndios, cujas frentes se abrem ao longo das rodovias.
- c) As frentes pioneiras são hoje incentivadas para atender ao programa nacional de biocombustíveis e caracterizam-se, principalmente, pelo cultivo de cana-de-açúcar e espécies oleaginosas.
- d) A extração de madeira, o cultivo de grãos e a pecuária são os fatores que movimentam a frente pioneira, por se mostrarem economicamente mais lucrativos do que as alternativas de extrativismo sustentável.
- e) Após a Eco-92, evento que trouxe à tona a questão da biodiversidade, as frentes pioneiras passaram a caracterizar-se pelo extrativismo sustentável sediado em reservas extrativistas e controlado pelos governos regionais em associação com as ONGs, muitas delas internacionais, e que representam importantes fontes de financiamento.

35 - (UFAC)

Nas últimas décadas, a legislação florestal brasileira sofreu várias alterações, com o objetivo de oferecer bases para uma ação mais efetiva, quanto ao desmatamento no país, especialmente para a Região Amazônica. Com relação ao desmatamento e queimadas, no Estado do Acre, podemos verificar:

- a) No ano de 2005, as queimadas no Estado do Acre foram antecipadas, destacando-se um período crítico, nos meses de agosto e setembro. Nesse período, os satélites detectaram cerca de 9.824 focos de calor, apenas na Região Leste do Acre.
- b) No ano 2005, o Governo do Estado do Acre proibiu todo tipo de desmatamento na região, o que perdura até os dias atuais.
- c) Tradicionalmente, o uso do fogo tem sido utilizado para o preparo da terra que se pretende cultivar. Esse método tem reduzido a inflamabilidade da vegetação, diminuindo, portanto, os riscos de incêndios.
- d) partir de maio de 2000, o Código Florestal estabeleceu que para toda propriedade rural, com florestas na Amazônia Legal, deverá ser mantido intacta, na forma de Reserva Legal, (RL) 20% da área.

- e) Mato Grosso, Pará e Rondônia são responsáveis por, aproximadamente, 40% de todo o desmatamento da Amazônia, anualmente, enquanto o Estado do Acre contribui com cerca de 60%.

36 - (UNIR RO)

Visando ordenar as áreas protegidas no Brasil, foi criado, em 2000, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Sobre esse assunto, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Um de seus objetivos é contribuir para a manutenção da diversidade biológica e dos recursos genéticos no território nacional e nas águas jurisdicionais.
- () Esse sistema é subdividido em dois segmentos principais: Unidades de Proteção Integral e Unidades de Uso Sustentável.
- () As Unidades de Proteção Integral permitem o uso indireto dos recursos naturais em atividades de pesquisa, ecoturismo e educação ambiental.
- () Todos os tipos de unidades de conservação proíbem o uso dos recursos naturais, não possibilitando qualquer tipo de extrativismo.

Assinale a sequência correta.

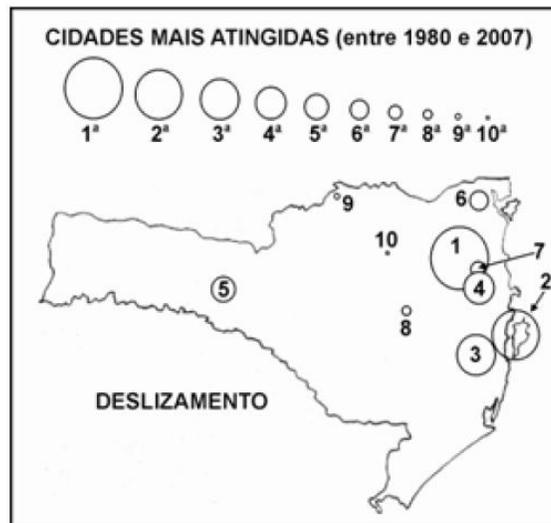
- a) F, V, F, V
- b) V, F, F, F
- c) V, V, V, F
- d) F, V, V, V
- e) V, F, V, F

37 - (ACAFE SC)

Em Santa Catarina, são cada vez mais frequentes os desastres naturais, como os tornados e chuvas que atingiram as regiões Oeste e Sul catarinense na semana passada. Em média, 74 inundações e 20 vendavais atingem o Estado anualmente. ”

Diário Catarinense: 21/09/2009, p. 7.

Analise o mapa a seguir.



Fonte: Diário Catarinense: 21 de setembro de 2009, Mapa adaptado de Maria Lúcia de Paula Hermann, coordenadora do Núcleo de Estudos de Desastres Naturais.

Com relação ao tema e ao mapa apresentado é correto afirmar, **exceto**:

- A configuração do relevo com suas serras, como a Geral e a do Mar, a umidade que vem do oceano, a passagem de massas de ar frio e tropical são alguns dos fatores responsáveis por episódios pluviais intensos em Santa Catarina.
- O respeito ao plano diretor, à legislação ambiental, às áreas de preservação ambiental e o impedimento à ocupação das encostas e ao desmatamento são ações preventivas que evitariam sérios problemas de deslizamentos e enchentes no futuro.
- O mapa assinala uma maior concentração de deslizamentos na região entre a encosta do planalto e o litoral, com destaque para os municípios de Blumenau, Florianópolis, São José e Brusque, números 1, 2, 3, 4, respectivamente.
- O mapeamento das áreas de risco de desastres naturais, embora identifique as áreas com maior potencial de serem afetadas, é um instrumento de análise ineficiente que se restringe ao campo da teoria.

Os problemas ambientais catarinenses, motivados pelo crescimento econômico, acompanham o restante do país em matéria de degradação. Analise as proposições em relação aos principais problemas.

- I. No Vale do Rio do Peixe – a poluição provocada pela agropecuária (dejetos de suínos de agrotóxicos).
- II. Na Região Sul – a mineração do carvão comprometeu a água utilizada pelos habitantes, além da poluição dos solos e do ar.
- III. No Vale do Itajaí – a poluição das feculárias, indústrias têxteis e da metal-mecânica.
- IV. Nos Campos de Lages – as serragens restantes das serrarias, os gases das fábricas de papel e celulose, as queimadas e a redução da fauna e flora provocadas pelo cultivo de *pinus*.
- V. No litoral Norte – a ocupação das áreas de proteção ambiental (mangues), a poluição industrial, o desmatamento e o uso de agrotóxicos.
- VI. No litoral de Florianópolis – a exploração de pedreiras em áreas de preservação, o desmatamento de cabeceiras de rios, encostas de morros, aterro de mangues e o lançamento de esgoto doméstico em riachos e praias.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas I, III e V são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II, IV e VI são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e V são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e VI são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

39 - (UDESC SC)

Sobre o uso das sacolas plásticas descartáveis e o impacto ambiental provocado por elas na natureza, pode-se afirmar, **exceto**:

- a) A partir de novembro de 2010, os estabelecimentos privados e públicos de Florianópolis só deverão fornecer e utilizar sacolas ambientalmente corretas – confeccionadas prioritariamente com papel, tecido ou plástico oxibiodegradável.
- b) O consumo anual de sacolas de plástico no Brasil é superior a 17 bilhões de unidades. Cerca de 80% delas viram sacos de lixo e acabam em aterros sanitários.

- c) As sacolas plásticas tradicionais levam em média 200 anos para se decomporem, enquanto as oxibiodegradáveis podem levar 18 meses, dependendo da estrutura molecular dos materiais e das condições que favorecem a biodegradação.
- d) No mundo há mais de 60 países que já incentivam o uso de sacolas ecológicas, por meio de medidas governamentais.
- e) A desvantagem do uso das sacolas plásticas de polietileno é o custo, a impermeabilidade, a impossibilidade de reciclagem, sem falar na demorada degradação.

40 - (UDESC SC)

Sobre as Reservas Extrativistas (Resex), pode-se afirmar, **exceto**:

- a) Reserva Extrativista é uma área de uso sustentável dos recursos naturais, utilizada por populações tradicionais, cuja sobrevivência se baseia no extrativismo.
- b) O Parque Nacional Serra da Capivara, no Piauí, é a maior Reserva Extrativista da América Latina.
- c) Há um processo de instalação de uma Resex em Garopaba e Imbituba, que poderá fortalecer a pesca artesanal e favorecer a preservação ambiental.
- d) A Reserva Extrativista é a única categoria de proteção originalmente brasileira. As outras formas, como os parques e as áreas de preservação permanente, são uma cópia de ações anglo-americanas.
- e) A instalação das Resex quase sempre gera conflito entre grupos de interesses antagônicos: os que pretendem preservar a natureza para as gerações futuras, e os que enxergam a natureza como recursos e querem extrair dela todo o lucro possível, sem se importar com a preservação.

41 - (UNIMONTES MG)

Leia o fragmento de texto.

A consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) no Brasil, aprovado em julho de 2000, é uma das mais importantes diretrizes da agenda ambiental brasileira. O SNUC separa as unidades de conservação brasileiras em duas grandes categorias de manejo: as Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável.

TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B.

Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil.

São Paulo: Moderna, 2008.

Sobre as Unidades de Proteção Integral, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Os parques são unidades de conservação que têm como finalidade a preservação de ecossistemas naturais e devem ser abertos à visitação de forma orientada.
- b) A criação de Unidades de Proteção Integral visa à preservação do patrimônio ambiental bem como à sua utilização para fins educacionais.
- c) A exploração dos recursos naturais nas Unidades de Proteção Integral, para fins comerciais, é permitida apenas se acompanhada de medidas mitigadoras.
- d) Nas estações ecológicas, é proibida a exploração dos recursos naturais, pois ela se destina à pesquisa científica.

42 - (ENEM)

A Mata Atlântica perdeu 31 195 hectares de sua cobertura vegetal. Segundo o levantamento, os dados apontam uma redução de 55% na taxa média anual de desmatamento, comparando com o período anterior analisado, o triênio 2005 a 2008. Essa diminuição pode ser explicada pelo avanço da legislação e também pelo trabalho dos órgãos de fiscalização.

VIALLI, A. **O Estado de São Paulo**, 27 maio 2011.

Dada a sua grande extensão, é difícil e caro fiscalizar o bioma em questão, no entanto, uma forma de vigilância eficiente e que vem sendo utilizada no Brasil para esse fim é:

- a) O aperfeiçoamento profissional dos fiscais, já que a modernização da sua atuação diminui o desmatamento.
- b) A implantação de Reservas de Preservação, que tornam as áreas intocáveis e, assim, isentas de degradação.
- c) A formação de Reservas de Conservação, cujos proprietários, extrativistas, impedem o desmatamento.
- d) A constituição de reservas indígenas, já que as terras passam a ser propriedade dos índios.
- e) O uso de equipamentos de sensoriamento remoto, por meio de imagens de satélites.

43 - (ENEM)**TEXTO I**

O maior dos desenganos sofridos pelos imigrantes foi o fato de que os sonhos criados pela imaginação fértil em sua terra natal não foram possíveis de serem realizados de pronto. Haviam se tornado grandes proprietários de terra, mas estavam escravizados a ela. Cada qual era escravo da floresta virgem, que chamavam de sua propriedade, e do duro trabalho a que estavam obrigados pela posse da mata, pois se eles não a vencessem, seriam vencidos por ela. Haviam de lutar, para que, com o tempo e à custa de muito esforço, fosse possível tornarem-se senhores de suas rendas e homens livres.

RAMBO, B **Afisionomia do Rio Grande do Sul (1942)**,
São Leopoldo: Editora Unisinos, 2000 (adaptado).

TEXTO II

A expansão das colônias transformou-se bem cedo numa verdadeira corrida para a mata virgem. Uma série de fenômenos naturais e sociais se deve a esse fato. Antes de tudo, é o desmatamento progressivo da fralda da serra. Praticamente todos os terrenos já perderam sua capa silvática; o que resta são os trechos imprestáveis nos flancos mais íngremes e rochosos das montanhas e as cintas de mato que ladeiam os degraus da serra. Capoeiras e matos secundários sujos caracterizam a estrada trilhada pela agricultura de exploração dos cem anos passados.

GRESSLER, P. **Os velhos Gressler**.
Candelária: Tipografia Francisco Schmidt, 1949.

De acordo com os textos, a relação dos colonos com os ecossistemas, no processo de ocupação da região Sul do país, caracterizava-se pelo (a)

- a) necessidade de ocupação e de exploração da natureza, sem levar em conta os danos causados ao meio ambiente.

- b) degradação de parte da floresta subtropical, em função do uso de ferramentas e técnicas que permitiam o uso sustentável da terra.
- c) desmatamento da mata de araucária, já que os imigrantes alemães e poloneses chegaram em massa à Região Sul, causando grande impacto ambiental.
- d) desflorestamento da região pelo desenvolvimento da atividade pecuária, promovendo a ocupação extensiva da terra e sua preparação como pasto.
- e) supremacia da natureza sobre a ação do homem, pois a demora e a dificuldade de adaptação ao solo possibilitaram que o desmatamento não causasse danos permanentes ao ecossistema.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 44

Leia o texto e analise a tabela a seguir.

O desmatamento das florestas brasileiras, em especial da Amazônia, é motivo de preocupação entre os ambientalistas mundiais, não só pela área envolvida como pela biodiversidade local. Entretanto, é na Mata Atlântica que a devastação demonstrou sua maior eficiência, pois dos 1,1 milhão de km² que percorriam o litoral brasileiro de norte a sul, restam hoje apenas 7%.

A derrubada da cobertura vegetal nativa, representada pela Mata Atlântica, causou a quebra do equilíbrio natural, constituindo o primeiro passo no desencadeamento dos processos erosivos. [...] O quadro erosivo atual é responsável não só pela perda de volumes de solo e de sua fertilidade, vitais para as áreas agrícolas [...] mas também pelo assoreamento de rios, reservatórios e barragens, pelo aumento do risco de enchentes e comprometimento dos mananciais.

(GUERRA; BOTELHO. *A erosão dos Solos*. In.: Geomorfologia do Brasil, p. 203.)

Perfil por Estado (em hectares)

	Mata Atlântica	Mata Atlântica	Desmatamento	
Estados	Área em 1990	Área em 1995	Área	%
ES	409.741	387.313	22.428	5,47
GO	7.119	6.471	848	9,10
MS	43.752	39.555	4.197	9,59
MG	1.214.059	1.125.108	89.951	7,32
PR	1.815.137	1.730.528	84.609	4,66
RJ	1.069.230	928.858	140.372	13,13
RS	535.255	508.482	28.793	5,38
SC	1.729.160	1.666.241	62.919	3,64
SP	1.858.959	1.791.559	67.400	3,62
Totais	8.882.412	8.182.095	500.317	5,76

(Fonte: http://www.institutoaqualung.com.br/info_desmatamento28.html)

44 - (UEL PR)

Com relação aos problemas advindos do desmatamento da Mata Atlântica por estados e regiões brasileiras, considere as afirmativas a seguir:

- I. Em números absolutos, o Rio de Janeiro é o campeão do desmatamento, sendo seguido por Minas Gerais, Paraná e São Paulo.
- II. Em números relativos, em primeiro vem também o Rio de Janeiro, seguido por Mato Grosso do Sul, e por Goiás.
- III. A floresta paranaense é densa e o desmatamento existe onde sua exploração é economicamente viável. Esse fato explica por que do total desmatado no Paraná, menos da metade de seus hectares foram derrubados nesta floresta.
- IV. No Espírito Santo, o nível de desmatamento preocupa, apesar de os números absolutos serem menos expressivos. O fato se explica porque o estado detém o recorde mundial de biodiversidade de espécies arbóreas, com a marca de 476 árvores diferentes identificadas em apenas 1 hectare de floresta.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

GABARITO:

- | | | |
|--|--|---|
| <p>1) Gab: A</p> | <p>conservação ou preservação ambiental, o manejo sustentável, os relatórios de impacto ambiental (rima), os comitês de gestão das bacias hidrográficas, o monitoramento e zoneamento ambientais são instrumentos criados na Constituição de 1988, para enfrentar os problemas ambientais do país.</p> | <p>14) Gab: D</p> |
| <p>2) Gab: D</p> | | <p>15) Gab: B</p> |
| <p>3) Gab: E</p> | | <p>16) Gab: B</p> |
| <p>4) Gab: D</p> <p>Considerando-se os critérios técnicos para a instalação de um aterro sanitário para resíduos sólidos domiciliares em áreas urbanas e o croqui apresentado, o local mais adequado é o ponto A. Essa área possui solo argiloso e, portanto, apresenta certo grau de impermeabilidade, assim como está mais distante da rede de drenagem superficial e do núcleo residencial, entre outros fatores favoráveis.</p> | <p>7) Gab: B</p> <p>8) Gab: D</p> <p>9) Gab: D</p> <p>10) Gab: C</p> <p>11) Gab: A</p> | <p>17) Gab: B</p> <p>18) Gab: C</p> <p>19) Gab: A</p> <p>20) Gab: E</p> <p>21) Gab: D</p> <p>22) Gab: C</p> |
| <p>5) Gab: B</p> | <p>12) Gab: B</p> | <p>23) Gab: B</p> |
| <p>6) Gab: D</p> <p>Parques nacionais e estaduais de</p> | <p>13) Gab: E</p> | <p>24) Gab: E</p> |

25) Gab: C

26) Gab: C

27) Gab: D

28) Gab: A

29) Gab: B

30) Gab: B

31) Gab: B

32) Gab: C

33) Gab: D

34) Gab: D

35) Gab: A

36) Gab: C

37) Gab: D

38) Gab: E

39) Gab: E

40) Gab: D

41) Gab: C

42) Gab: E

43) Gab: A

44) Gab: D